



HOSPITAL ESTADUAL DE URGÊNCIAS DE APARECIDA DE GOIÂNIA CAIRO LOUZADA

Relatório Gerencial e de Atividades

Referente ao contrato de gestão nº 096/2016 (7º termo aditivo)

INSTITUTO DE GESTÃO E HUMANIZAÇÃO - IGH

2022


Flávio Albuquerque
Diretor Geral
HEAPA/IGH

SOBRE O IGH

O IGH, Instituto de Gestão e Humanização, surgiu da percepção de profissionais especializados em Saúde na necessidade de melhoria na Gestão da Saúde. É uma entidade sem fins lucrativos que tem como objetivo primordial utilizar e divulgar práticas de gestão modernas, capazes de maximizar os resultados de unidades prestadoras de serviços em saúde. Afinal, acredita que é possível fazer diferente e melhor.

Como seu próprio nome já diz, sua missão é transmitir humanização, ou seja, para gerar valor o público precisa se sentir acolhido. A experiência tem que ser positiva da recepção até a finalização de um atendimento. Cuidado, respeito, transparência, conexão e inovação são palavras-chave para isso.

MISSÃO, VISÃO E VALORES

Nossa Missão

Ofertar e gerir serviços de excelência em saúde, melhorando a qualidade de vida das pessoas e contribuindo para o crescimento dos colaboradores.

Nossa Visão

Ser referência nacional em prestação de serviços de saúde.

Nossos Valores

Motivação por ideal, valorizando as pessoas;

Obstinação e perseverança;

Velocidade de decisão e execução;

Excelência e melhoria contínua;

Humanização e Responsabilidade Social.


Flávio Albuquerque
Diretor Geral
HEAPA/IGH

CORPO DIRETIVO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

José Geraldo Gonçalves de Brito - Presidente

José Cláudio Rocha

Inocência Maia Matos

Deise Santana de Jesus Barbosa

CONSELHO FISCAL

- TITULARES

Sirlei Santana de Jesus Brito

Maria do Carmo Silva Lessa

Paulo Vieira Santos

- SUPLENTE

Maria Olívia Bittencourt Mendonça

Renata Tannous Sobral de Andrade

Maria Cecília Muricy Facó

DIRETORIA

Joel Sobral de Andrade - Superintendente

Sigevaldo Santana de Jesus - Diretor Administrativo

Aline Martinele de Oliveira Tonhá - Diretora Jurídica

Gustavo Guimarães - Diretor Assistencial

DIRETORIA DO HEAPA

Flávio Albuquerque- Diretor Geral

Valdeir de Sousa Teixeira- Diretor Técnico

GERÊNCIAS DO HEAPA

Agripino José dos Anjos neto- Gerente Operacional

Vanessa Leão- Gerente de Enfermagem


Flávio Albuquerque
Diretor Geral
HEAPA/IGH

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	5
2. IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS.....	6
3. ORGANOGRAMA	8
4. ATIVIDADES REALIZADAS PELO HEAPA.....	9
4.1 Assistência Hospitalar	9
4.2 Atendimento as Urgências Hospitalares	12
4.3 Atendimento ambulatorial.....	12
5. PARTE FIXA- INDICADORES DE PRODUÇÃO	13
5.1 Internações hospitalares	13
5.2 Cirurgias Programadas	14
5.3 Atendimento as Urgências	15
5.4 Atendimento ambulatorial.....	16
5.5 SADT Externo.....	17
5.6 Hospital Dia	18
6. PARTE VARIÁVEL- INDICADORES DE DESEMPENHO	18
6.1 Taxa de ocupação hospitalar	19
6.2 Tempo médio de permanência hospitalar (dias)	19
6.3 Índice de intervalo de substituição (horas).....	20
6.4 Taxa de readmissão em UTI em até 48 horas.....	20
6.5 Taxa de readmissão Hospitalar em até 29 dias	20
6.6 Percentual de ocorrência de rejeição no SIH	21
6.7 Percentual de cirurgias programadas por condições operacionais (Problemas relacionados à unidade)	21
6.7 Percentual de cirurgias programadas por condições operacionais (Problemas relacionados ao paciente)	21
6.8 Razão do quantitativo de consultas ofertadas	22
6.9 Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias.....	22
6.10 Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS	22
7. RELATÓRIO DE CUSTOS	24
7.1 Custos da unidade – KPIH (Janeiro de 2022 à Fevereiro de 2022).....	24


Flávio Albuquerque
Diretor Geral
HEAPA/IGH

8. ANEXOS	26
8.1 Atividades realizadas no mês Março de 2022.	26
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS	28

QUADROS

Quadro 1- Capacidade instalada.....	10
Quadro 3- Especialidades iniciais para porta de entrada (urgência).	12
Quadro 4- Especialidades mínimas exigidas para atendimento.	13
Quadro 5- Meta de saídas hospitalares 6º adv.	Erro! Indicador não definido.
Quadro 6- Meta de saídas hospitalares 7º adv.	13
Quadro 7- Meta de cirurgias programadas 6º adv.	Erro! Indicador não definido.
Quadro 8- Meta de cirurgias programadas 7º adv.	14
Quadro 9- Meta de atendimento ambulatorial 6º adv.	Erro! Indicador não definido.
Quadro 10- Meta de atendimento ambulatorial 7º adv.	16
Quadro 11- Meta de SADT externo 6º adv.	Erro! Indicador não definido.
Quadro 12- Meta de SADT externo 7º adv.	17
Quadro 13- Meta de atendimentos de Hospital dia 7º adv.	18
Quadro 14 - Metas de desempenho- 6º aditivo contratual.	Erro! Indicador não definido.
Quadro 15- Metas de desempenho- 7º aditivo contratual.	19

TABELAS

Tabela 1- Saídas hospitalares março 2022.	14
Tabela 2- Cirurgias programadas março de 2022.	15
Tabela 3- Atendimentos de urgência e emergência março 2022.	15
Tabela 4- Produção de serviço de apoio diagnóstico e terapêutico Março 2022.	16
Tabela 5- Atendimento ambulatorial Março 2022.	16
Tabela 6- SADT externo em março de 2022.	17
Tabela 7- Atendimento de hospital dia março de 2022.	18

1. APRESENTAÇÃO

O Hospital Estadual de Aparecida de Goiânia – HEAPA foi fundado em 2006, de natureza pública, que atende pacientes referenciados do SUS e em demanda espontânea, que estão necessitando de atendimento em ortopedia, cirurgia geral e vascular.


Flávio Albuquerque
Diretor Geral
HEAPA/IGH

O seu principal objetivo é oferecer atendimento humanizado de urgência e emergência, internação, ambulatório e SADT, prestando atendimento prioritariamente à Macrorregião Centro Sudeste e demais Macrorregiões.

Em novembro de 2016 a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás – SES/GO e o Instituto de Gestão e Humanização firmaram contrato de gestão para gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de saúde do HEAPA, instituição de referência em Urgência/Emergência em traumatologia ortopédica e cirurgia geral de abrangência regional (Centro-Sudeste), localizado na cidade de Aparecida de Goiânia, sito Avenida Diamante, s/n, Quadra 2ª, CEP 74.969-210, Setor Conde dos Arcos (esquina com a Rua Murici).

Atualmente, a gestão do HEAPA é realizada pelo IGH, por meio do 7º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão 096/2016– SES/GO, celebrado com o Estado de Goiás, com vigência até o dia 24 de maio de 2022, pelas disposições da Lei Estadual nº 15.503/2005 e suas alterações.

O IGH, gestora do HEAPA, possui personalidade jurídica de direito privado, com fins não lucrativos, qualificada como Organização Social de Saúde no Estado de Goiás, por meio do Decreto Estadual nº 7.650/2012 e reconhecida como entidade de utilidade pública e de interesse social por força do artigo 13 da Lei Estadual 15.503/05, detém recertificação como **Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS-SAÚDE)** pelo Ministério da Saúde por meio da Portaria nº 978, de 02 de julho de 2018.

Em conformidade com referido contrato, faz-se nesta oportunidade a apresentação do **RELATÓRIO DE METAS E INDICADORES**, em acordo com os anexos técnicos II e III – Indicadores e metas de produção e desempenho: atividades mínimas a realizar, página 15 a 18 (7º Termo Aditivo do Contrato de Gestão nº 096/2016-SES/GO).

Os dados e informações apresentados neste relatório foram extraídos do banco de dados do sistema de gestão hospitalar do IGH, que realiza o gerenciamento de todos os processos assistenciais, administrativos e financeiros de forma integrada. As informações evidenciadas demonstram o cenário atual das ações e serviços prestados pela Unidade.

2. IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

O Hospital Estadual de Aparecida de Goiânia – HEAPA foi fundado em 2006, de


Flávio Albuquerque
Diretor Geral
HEAPA/IGH

natureza pública, que atende pacientes referenciados do SUS e em demanda espontânea, que estão necessitando de atendimento em ortopedia, cirurgia geral e vascular.

O seu principal objetivo é oferecer atendimento humanizado de urgência e emergência, internação, ambulatório e SADT, prestando atendimento prioritariamente à Macrorregião Centro Sudeste e demais Macrorregiões.

O alvo primordial é utilizar e divulgar práticas de Gestão modernas, capazes de maximizar os resultados de Unidades prestadoras de Serviços de Saúde e quebrar paradigmas que estigmatizam o SUS como falta de qualidade no atendimento, descaso aos usuários, entre outros aspectos.

Tipo de unidade: Hospital Geral de esfera pública que presta atendimento ambulatorial, internação, urgência e SADT, de demanda espontânea e referenciada. É uma unidade de alta e média complexidade em urgência e emergência, que atende cerca de 45 municípios que estão no entorno de Aparecida de Goiânia.

São realizadas cirurgias gerais, bucomaxilo e ortopédicas, além dos serviços ambulatoriais, como atendimentos de enfermagem, fisioterapia, psicologia, nutrição e serviço social.

CNES: 5419662

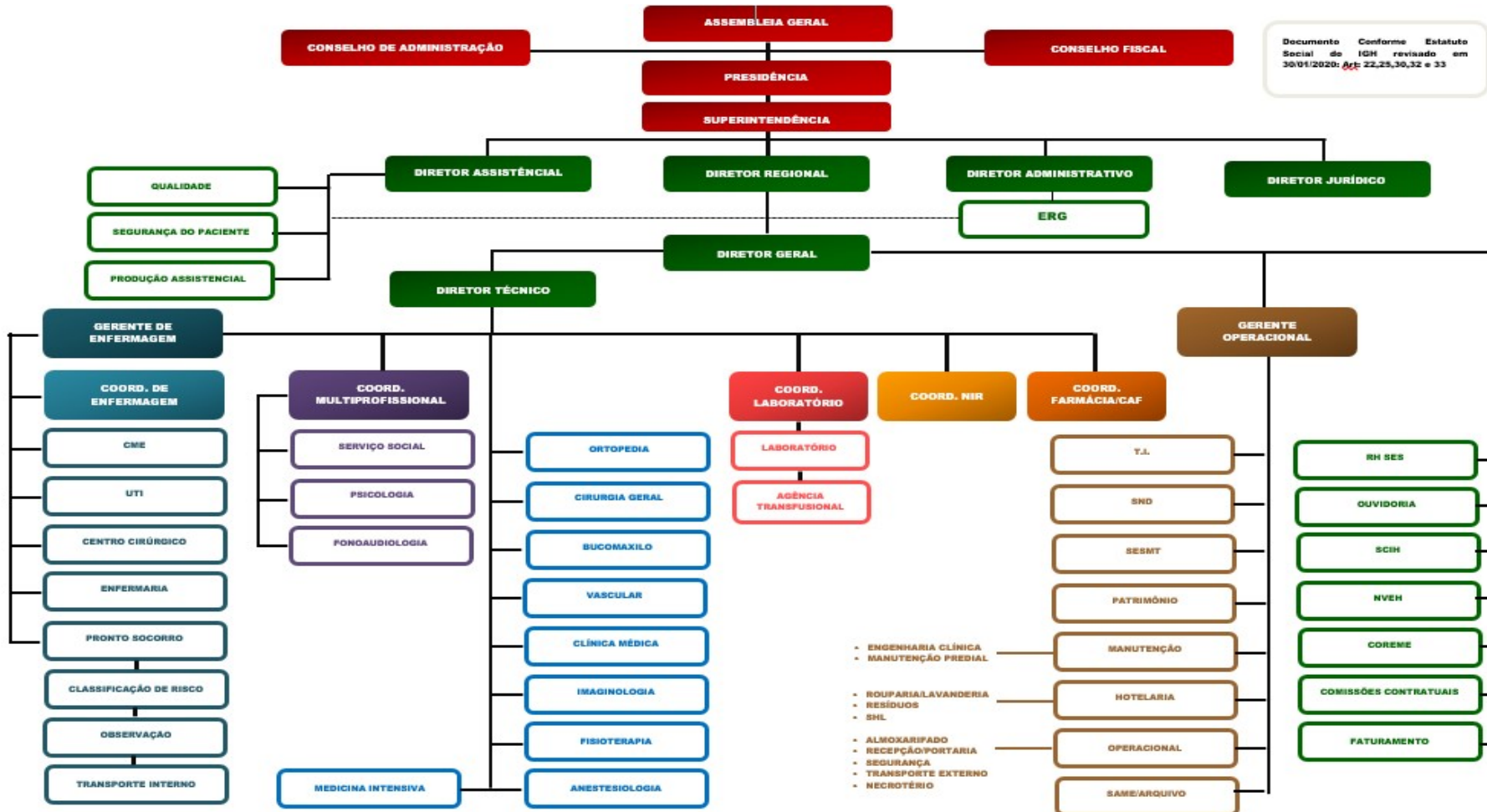
ENDEREÇO: Avenida Diamante Esquina com Rua Murici s/nº Quadra 2A, CEP: 74.969-210, Setor Conde dos Arcos, Aparecida de Goiânia.

Gerência da Unidade: Secretaria do Estado de Saúde de Goiás.

Gestão de Sistema: Secretaria Municipal de Saúde de Aparecida de Goiânia.


Flávio Albuquerque
Diretor Geral
HEAPA/IGH

3. ORGANOGRAMA



Cláudio Albuquerque
Diretor Geral
HEAPA/IGH

4. ATIVIDADES REALIZADAS PELO HEAPA

Hospital de assistência, ensino, pesquisa e extensão universitária, especializado em média e alta complexidade e urgência/emergência, clínica cirúrgica (Cirurgia geral, cirurgia Bucomaxilofacial, cirurgia ortopedia/traumatologia) e cirurgia vascular. Uma referência para a região centro sudeste do Estado de Goiás, com funcionamento 24 horas por dia, e ininterruptamente.

O período que compreende a apresentação deste relatório, transcorreu e ainda é vivenciado no Estado de Goiás, no Brasil e no mundo, a situação de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional – ESPIN, frente a Pandemia, reconhecida pela Organização Mundial de Saúde – OMS, em 11/03/2020, em razão da disseminação da infecção pelo novo Coronavírus, (SARS-CoV2) causador da COVID -19.

Decorrente da necessidade de enfrentamento desta situação emergencial, o Governo Estadual, por meio do Decreto nº 9.633 de 13/03/2020 e da Nota Técnica nº 04/2020- SES-GO, de 17/03/2020, inicialmente determinou a redução em 50% (cinquenta) dos atendimentos ambulatoriais eletivos e a suspensão de todos os atendimentos de odontologia. Posteriormente, a suspensão total dos atendimentos eletivos foi determinada, em 23/03/2020, por meio da Portaria nº Portaria 511/2020, publicada pela Secretaria de Estado da Saúde– SES.

Em 06 de Agosto de 2021 foi publicado a portaria nº 1440, que estabelecia a retomada gradual das cirurgias eletivas no estado. Já em 29 de dezembro de 2021, após novos aumentos de casos da COVID 19, o governo de Goiás prorrogou a situação de emergência na saúde pública até 30 de abril de 2022, através do decreto nº 10.019.

4.1 Assistência Hospitalar

A assistência à saúde prestada em regime de hospitalização compreende o conjunto de atendimentos oferecidos ao paciente desde sua admissão no hospital até sua alta hospitalar, incluindo-se todos os atendimentos e procedimentos necessários para obter ou completar o diagnóstico e as terapêuticas necessárias para o tratamento no âmbito hospitalar.

O HEAPA, passou por um processo de implantação de leitos e serviços. Ajustando suas estruturas de apoio, com a abertura de novos leitos que foram acrescentados a ala de internação de Enfermarias.


Flávio Albuquerque
Diretor Geral
HEAPA/IGH

Os pacientes internados recebem atendimentos clínicos, cirúrgicos e multiprofissionais adequados às necessidades, visando à recuperação e alta do paciente.

Inclui de um Centro de Diagnósticos de alta precisão e complexidade para a realização de exames laboratoriais e de imagem, incluindo tomografia e endoscopia.

O Hospital de Urgência de Aparecida de Goiânia possui 71 leitos de enfermaria adulta cirúrgica e clínica, 14 leitos de observação adulta, 10 leitos de UTI Adulta e 07 leitos dias, bem como outros setores de suporte, distribuídas da seguinte forma:

Quadro 1- Capacidade instalada.

NÚMERO DE LEITOS/POSTOS	
ENFERMARIA CIRÚRGICA	47
ENFERMARIA CLÍNICA	24
OBSERVAÇÃO	14
UTI ADULTO	10
SALAS CIRÚRGICAS	04
LEITO DIA	07
RPA	03
TOTAL	102

No processo de Hospitalização estão incluídos:

- Assistência por equipe médica especializada.
- Procedimentos e cuidados multiprofissionais necessários durante o processo de internação.
- Assistência farmacêutica e tratamento medicamentoso que seja requerido durante o processo de internação.
- Tratamento das possíveis complicações que possam ocorrer ao longo do processo assistencial, tanto na fase de tratamento, quanto na fase de recuperação.
- Tratamentos concomitantes diferentes daquele classificado como principal que motivou a internação do paciente e que podem ser necessários adicionalmente devido às condições especiais do paciente e/ou outras causas.
- Tratamento medicamentoso que seja requerido durante o processo de internação.

Flávio Albuquerque
Diretor Geral
HEAPA/IGH

- Procedimentos e cuidados multiprofissionais necessários durante o processo de internação.
- Serviços de Apoio Diagnóstico Terapêutico (SADT) que sejam requeridos durante o processo de internação.
- Alimentação, incluída a assistência nutricional e alimentação enteral e parenteral.
- Assistência por equipe médica, equipe multiprofissional especializada, incluído médico diarista para cobertura horizontal no período diurno em todas as áreas de internação do hospital (médico hospitalista).
- Utilização de Centro Cirúrgico e procedimentos de anestesia.
- Material descartável necessário para os cuidados multiprofissionais e tratamentos.
- Diárias de hospitalização em quarto compartilhado ou individual, quando necessário, devido às condições especiais do paciente (as normas que dão direito à presença de acompanhante estão previstas na legislação que regulamenta o SUS).
- Diárias em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), se necessário.
- Acompanhante para os usuários idosos, crianças e gestantes (Leis nº 10.741 de 01/10/2003 e nº 10.048/2000).
- Sangue e hemoderivados.
- Fornecimento de roupas hospitalares.
- Procedimentos especiais para pacientes hospitalizados, como fisioterapia, fonoaudiologia, psicologia e outros que se fizerem necessários ao adequado atendimento e tratamento do paciente, de acordo com a capacidade instalada, respeitando a complexidade da instituição.
- Garantir a realização das cirurgias, evitando cancelamentos administrativos, tais como falta de pessoal, enxoval, material, medicamentos e outros, visando à segurança do paciente.
- Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico para acompanhamento das diversas patologias que possam vir a ser apresentadas pelos usuários atendidos nas 24h.

4.2 Atendimento as Urgências Hospitalares

Sendo o hospital do tipo referenciado, o mesmo dispõe de atendimento de as urgências e emergências, atendendo a demanda que lhe for encaminhada conforme o fluxo estabelecido pela Secretaria de Estado da Saúde/ Central de Regulação Municipal, durante as 24 horas do dia, todos os dias do ano.

O hospital possui serviço de acolhimento e classificação de risco (ACCR) conforme preconizado pelo ministério da saúde, priorizando a internação de pacientes de alto risco, encaminhando pacientes de baixo risco para outras unidades de saúde por meio da central de regulação municipal.

Possui as seguintes especialidades como porta de entrada:

Quadro 2- Especialidades iniciais para porta de entrada (urgência).

ESPECIALIDADES
Cirurgia Geral
Cirurgia Vasculuar
Ortopedia e traumatologia
Bucomaxilo
Clínica Médica

4.3 Atendimento ambulatorial

O atendimento ambulatorial do HEAPA compreende:

- Primeira consulta
- Primeira Consulta de egresso;
- Consultas subsequentes (retornos).

Entende-se por primeira consulta, a visita inicial do paciente encaminhado pela central de regulação do estado ou município ao hospital, para atendimento a uma determinada especialidade.

Entende-se por primeira consulta de egresso, a visita do paciente encaminhada pela própria instituição, realizada após a alta Hospitalar da instituição, para o atendimento de uma determinada referida.


Flávio Albuquerque
Diretor Geral
HEAPA/IGH

Entende-se por consulta subsequente, todas as consultas de seguimento ambulatorial, nas categorias profissionais de nível superior.

O atendimento ambulatorial opera da seguinte forma: das 07h00 às 19h00, de segunda a sexta-feira, nas especialidades descritas no quadro abaixo, conforme demanda dos pacientes egressos do hospital:

Quadro 3- Especialidades mínimas exigidas para atendimento.

ESPECIALIDADES MÉDICA	ESPECIALIDADES NÃO MÉDICAS
Cirurgia Geral	Bucomaxilo
Angiologia e Cirurgia vascular	Enfermagem
Ortopedia e traumatologia	Psicologia
Cardiologia- risco cirúrgico	

5. PARTE FIXA- INDICADORES DE PRODUÇÃO

São apresentados os indicadores e as metas de produção contratualizados, referentes aos serviços assistenciais e correspondem a 90% do percentual de custeio do repasse mensal.

5.1 Internações hospitalares

O HEAPA deverá realizar o quantitativo de saídas hospitalares conforme contratualizado, com variação aceitável de $\pm 10\%$, de acordo com o número de leitos operacionais.

Quadro 4- Meta de saídas hospitalares 7º adv.

Internação (saídas hospitalares)	Meta mensal	Meta anual
Clínica médica	124	1.488
Clínica cirúrgica	403	4.836
Total	527	6.324


Flávio Albuquerque
Diretor Geral
HEAPA/IGH

Sendo assim, apresentamos abaixo as saídas hospitalares para o HEAPA de fevereiro de 2022.

Tabela 1- Saídas hospitalares março 2022.

Indicador de saídas	Contratada	Realizado em Mar-22
Clínica Médica	124	93
Clinica Cirúrgica	403	471
Total	527	564

Foram realizadas um total de **564** saídas hospitalares, frente às **527** contratadas. Atingindo aproximadamente 107% da meta mensal, ficando entre a variação aceitável de $\pm 10\%$.

5.2 Cirurgias Programadas

O HEAPA deverá realizar um número mensal programadas que poderão ser encaminhadas pelo complexo regulador Municipal e/ou Estadual, com variação aceitável de $\pm 10\%$. Não o abstendo de realizar toda as cirurgias de urgência e emergência que lhe sejam referenciadas.

Quadro 5- Meta de cirurgias programadas 7º adv.

Cirurgias programadas	Meta mensal	Meta anual
Cirurgia Geral	60	720
Ortopedia e traumatologia	60	720
Cirurgia vascular	80	960
Total	200	2.400

Sendo assim, apresentamos abaixo as cirurgias realizadas pelo o HEAPA de fevereiro de 2022.


Flávio Albuquerque
Diretor Geral
HEAPA/IGH

Tabela 2- Cirurgias programadas março de 2022.

Indicador Cirurgias Programadas	Contratada	Realizado em Mar-22
Cirurgia Geral	60	53
Ortopedia e Traumatologia	60	200
Cirurgia Vascular	80	14
Total	200	267

Foram realizadas um total de **267** cirurgias eletivas, frente às **200** contratadas. Atingindo, aproximadamente 134% da meta mensal, ficando acima da variação aceitável de $\pm 10\%$.

5.3 Atendimento as Urgências

Conforme o citado no anexo técnico II, "os atendimentos de urgência e emergência, apesar de não comporem meta para o presente contrato de gestão, posto não estarem sob a governança da Organização Social, deverão ser informados a SES/GO mensalmente.

Segue abaixo dados dos atendimentos de urgência e emergência realizados no HEAPA de março de 2022.

Tabela 3- Atendimentos de urgência e emergência março2022.

Acolhimento, Avaliação e Classificação de Risco	Realizado em Mar-22
AACR - Vermelho	2
AACR - Laranja	35
AACR - Amarelo	580
AACR - Verde	1.640
AACR - Azul	10
AACR - Branco	1
Total	2.268

Segundo o item 3.4. Do anexo técnico II, os SADT internos devem ser informados à SES/GO para fins de verificação das atividades realizadas no atendimento de Urgência e Emergência.

Flávio Albuquerque
Diretor Geral
HEAPA/IGH

Segue abaixo demonstrativo da produção interna de exames:

Tabela 4- Produção de serviço de apoio diagnóstico e terapêutico Março 2022.

SADT. Interno*	Realizado em Mar-22
Análises Clínicas	15.082
Radiografias	2.261
Ultrassonografia/Doppler	440
Tomografia Computadorizada	0
Eletrocardiograma	163
Total	17.946

5.4 Atendimento ambulatorial

De acordo com o 7º aditivo o hospital deve realizar meta de produção mensal de consulta médicas e consultas multiprofissionais, com variação de até $\pm 10\%$.

Quadro 6- Meta de atendimento ambulatorial 7º adv.

Ambulatório	Meta mensal	Meta anual
Consultas médicas	1.056	12.672
Consultas não médicas	80	960
Total	1.136	13.632

Segue abaixo demonstrativo da produção ambulatorial de março de 2022.

Tabela 5- Atendimento ambulatorial Março 2022.

Atendimento Ambulatorial	Contratada	Realizado em Mar-22
Consultas Médicas	1056	1.008
Consultas Multiprofissionais (Não médicas)	80	207
Total	1.136	1.215

Foram realizadas um total de **1215** atendimentos ambulatoriais, frente aos **1136** contratados. Atingindo aproximadamente 107% da meta anual, ficando entre a variação aceitável de $\pm 10\%$.

O resultado mostra a eficácia da ação para aumentar o percentual de consultas ambulatoriais com advento do 7º termo aditivo, que aumentou a oferta de consultas da ortopedia e vascular no final do ano de 2021. A agenda ambulatorial foi disponibilizada

Flávio Albuquerque
Diretor Geral
HEAPA/IGH

para o município e estamos começamos a receber a demanda de pacientes para o HEAPA.

5.5 SADT Externo

O HEAPA deverá realizar SADT externos, regulados pelo complexo regulador estadual e/ou Municipal, no limite da capacidade operacional do SADT, com variação de até 10%.

Quadro 7- Meta de SADT externo 7º adv.

SADT	Meta mensal	Meta anual
Tomografia computadorizada	800	9.600
Raio X	250	3.000
Ultrassonografia/ Doppler	160	1.920
Eletrocardiograma	200	2.400

Segue abaixo demonstrativo da produção de SADT externo de março de 2022.

Tabela 6- SADT externo em março de 2022.

SADT EXTERNO	Contratada	Realizado em Mar- 22
Raio X	250	208
Ultrassonografia/Doppler	160	139
Tomografia Computadorizada Externo	800	0
Eletrocardiograma	200	106
Total	1.410	453

Foram realizados um total de **453** exames externos, frente aos **1410** contratados. Atingindo, aproximadamente 32% da meta mensal, ficando abaixo da variação aceitável de $\pm 10\%$.

A unidade solicitou uma nova tomografia à SES compatível com a demanda no HEAPA (exames internos e externos), vez que a tomografia que se encontra no hospital não suporta a atual demanda de exames. O novo equipamento iniciou seu funcionamento sendo aberta a agenda para os exames externos para o mês de abril/2022 através do Ofício no 141/2022 – DG/HEAPA/IGH enviado à GERAM/SES.

Flávio Albuquerque
Diretor Geral
HEAPA/IGH

5.6 Hospital Dia

Deve ser realizado mensalmente pela unidade atendimentos no Hospital dia, com variação de até $\pm 10\%$.

Quadro 8- Meta de atendimentos de Hospital dia 7º adv.

Hospital dia	Meta mensal	Meta anual
Atendimentos	308	3.696

Segue abaixo demonstrativo da produção de hospital dia de Março de 2022.

Tabela 7- Atendimento de hospital dia março de 2022.

Hospital Dia	Contratada	Realizado em Mar-22
Atendimentos	308	124

Foram realizados um total de **124** atendimentos de hospital dia, frente aos **308** contratados. Atingindo aproximadamente 40% da meta mensal, ficando abaixo da variação aceitável de $\pm 10\%$.

O indicador de atendimento de hospital dia passou a ser computado a partir da assinatura do 7º termo aditivo, para fins de monitoramento, sem ajuste financeiro.

A unidade vem estruturando e aperfeiçoando os processos para o atendimento de hospital dia.

6. PARTE VARIÁVEL- INDICADORES DE DESEMPENHO

Segundo o 6º e 7º termos aditivos o hospital deverá informar mensalmente os Resultados dos Indicadores de Desempenho, que estão relacionados à QUALIDADE da


Flávio Albuquerque
Diretor Geral
HEAPA/IGH

assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e mensuram a eficiência, efetividade e qualidade dos processos da gestão da Unidade e correspondem a 10% do percentual do custeio do repasse mensal.

Os Indicadores estão relacionados à qualidade da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e medem aspectos relacionados à efetividade da gestão e ao desempenho da unidade. A complexidade dos indicadores é crescente e gradual, considerando o tempo de funcionamento da unidade.

O quadro a seguir apresenta os indicadores para a avaliação referente ao mês de Março de 2022.

Quadro 9- Metas de desempenho- 7º aditivo contratual.

Indicadores de Desempenho	
Taxa de Ocupação Hospitalar	≥ 85%
Média de permanência Hospitalar (dias)	≤5 dias
Índice de intervalo de Substituição (horas)	≤22 horas
Taxa de readmissão em UTI (48 horas)	≤5%
Taxa de readmissão Hospitalar em até 29 dias	≤20%
Percentual de Suspensão de Cirurgias Programadas por condições Operacionais (causas relacionadas à organização da unidade)	≤1%
Percentual de Suspensão de Cirurgias Programadas por condições Operacionais (causas relacionadas ao paciente)	≤5%
Percentual de Ocorrência de Rejeição no SIH (acompanhamento)	≤1%
Razão de consultas ofertadas	1
Percentual de Exames de Imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias	≥ 70%
Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS	<5%

6.1 Taxa de ocupação hospitalar

Relação percentual entre o número de pacientes-dia, em determinado período, e o número de leitos- dia no mesmo período. Taxa de ocupação muito baixa (abaixo de 75%) pode indicar: inadequação do número de leitos à região; baixa integração do hospital à rede de saúde, com dificuldade de acesso; falha no planejamento ou na gestão do hospital (ineficiência); insatisfação da clientela.

Fórmula: $[Total\ de\ Pacientes-dia\ no\ período / Total\ de\ leitos\ operacionais-dia\ do\ período] \times 100$

6.2 Tempo médio de permanência hospitalar (dias)

Relação entre o total de pacientes-dia no período e o total de pacientes egressos do hospital (por altas, transferência externa e/ou óbitos no mesmo período). Representa o tempo médio de internações dos pacientes nos leitos hospitalares. Tempo médio de

Flávio Albuquerque
Diretor Geral
HEAPA/IGH

permanência muito alto nesses leitos pode indicar um caso de complexidade maior ou complicação pré ou pós-operatória, ou também ausência de plano terapêutico adequado e desarticulação nos cuidados ao paciente.

Fórmula: [Total de pacientes-dia no período / Total de saídas no período]

6.3 Índice de intervalo de substituição (horas)

Assinala o tempo médio em que um leito permanece desocupado, entre a saída de um paciente e a admissão de outro. Essa medida relaciona a taxa de ocupação com a média de permanência.

Fórmula: [(100-Taxa de ocupação hospitalar) x Média de tempo de permanência] / Taxa de ocupação hospitalar]

6.4 Taxa de readmissão em UTI em até 48 horas

O indicador mede a taxa de pacientes que retornaram à UTI do mesmo hospital em até 48 horas desde a última vez que deixaram a UTI da unidade hospitalar após a primeira admissão. Trata-se de indicador de qualidade da assistência e pode refletir a qualidade de cuidado baixa e/ou altas precoces da UTI.

Fórmula: [Nº de retornos em até 48 horas/ Nº de saídas da UTI, por alta] x 100.

6.5 Taxa de readmissão Hospitalar em até 29 dias

O indicador de Readmissão Hospitalar mede a taxa de pessoas que retornaram ao hospital em até 29 dias desde a última vez que deixaram a unidade hospitalar após a primeira admissão. Esse indicador avalia a capacidade progressiva do serviço em ajudar na recuperação de forma tão eficaz quanto possível. Quanto menor for a reincidência de internação, ou seja, quanto menor for a readmissão potencialmente evitável, melhor é considerado o atendimento prestado pela unidade hospitalar.

Readmissões desnecessárias indicam elementos disfuncionais no sistema de saúde, acarretam riscos indevidos aos pacientes e custos desnecessários ao sistema. Internações por câncer e obstetrícia são excluídas, pois podem integrar o plano de cuidado do paciente.

Fórmula: [Número de pacientes readmitidos entre 0 e 29 dias da última alta hospitalar / Número total de internações hospitalares] x 100

OBS: Para o numerador, como informado, são excluídas internações por câncer e


Flávio Albuquerque
Diretor Geral
HEAPA/IGH

obstetrícia, pois podem integrar o plano de cuidado do paciente. Readmissões que terminam em morte também estarão incluídas no numerador.

Para o denominador:

a. São excluídos casos de um dia, alta por morte, admissões na maternidade (com base na especialidade, tipo de episódio, diagnóstico), e aqueles com menção de um diagnóstico de câncer ou quimioterapia para o câncer.

b. São excluídos pacientes com menção de um diagnóstico de câncer ou quimioterapia em qualquer lugar, nos 365 dias antes da admissão.

c. Quando houver mais do que uma readmissão no prazo de 30 dias, cada readmissão é contada uma vez.

6.6 Percentual de ocorrência de rejeição no SIH

Mede a relação de procedimentos rejeitados no sistema de informações hospitalares em relação ao total de procedimentos apresentados no mesmo sistema, no período.

Fórmula: [total de procedimentos rejeitados no SIH/Total de procedimentos apresentados no SIH] x100

Observação: o indicador será usado apenas como monitoramento, e não computará para efeito de desconto financeiro, haja vista, que o mesmo não está sob do parceiro privado.

6.7 Percentual de cirurgias programadas por condições operacionais (Problemas relacionados à unidade)

Mede o total de cirurgias programadas que foram suspensas, por motivos relacionadas à organização da Unidade, tais como falta de vaga na internação, erro de programação, falta de exame pré-operatório, por ocorrência de cirurgia de emergência, em relação ao total de cirurgias agendadas, no período.

Fórmula: [Nº de cirurgias programadas suspensas/Nº de cirurgias programadas (mapa cirúrgico)] x100

6.7 Percentual de cirurgias programadas por condições operacionais (Problemas relacionados ao paciente)

Mede o total de cirurgias programadas que foram suspensas, por motivos


Flávio Albuquerque
Diretor Geral
HEAPA/IGH

relacionados ao paciente, tais como não realizou jejum, absenteísmo, não suspendeu o medicamento, sem condições clínicas, em relação ao total de cirurgias agendadas, no período.

Fórmula: $[N^{\circ} \text{ de cirurgias programadas suspensas} / N^{\circ} \text{ de cirurgias programadas (mapa cirúrgico)}] \times 100$

6.8 Razão do quantitativo de consultas ofertadas

Nº de consultas Ofertadas em relação ao número de consultas propostas nas metas da unidade por um dado período (mês).

Fórmula: *Número de consultas ofertadas/ número de consultas propostas nas metas da unidade.*

6.9 Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias.

Proporção de exames de imagem com resultado liberado em até 10 dias (tempo entre a realização do exame de imagem e a liberação do resultado).

Fórmula: $[\text{Número de exames de imagem entregues em até 10 dias} / \text{total de exames de imagem realizados no período multiplicado}] \times 100$.

6.10 Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS

Analisa a satisfação dos usuários do SUS em relação ao atendimento prestado pela unidade hospitalar.

Fórmula: $[\text{Número de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS} / \text{total de atendimentos realizados mensalmente}] \times 100$.

Apresentamos abaixo o resultado dos indicadores de desempenho no período de Março de 2022:


Flávio Albuquerque
Diretor Geral
HEAPA/IGH

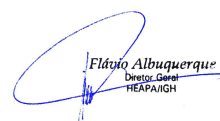
Tabela 8- Indicadores de desempenho- 7º termo aditivo.

Indicador	Contratada	Realizado em Mar-22
1. Taxa de ocupação Hospitalar	≥85%	90%
2. Tempo médio de permanência hospitalar (dias)	≤5	5,04
3. Índice de intervalo de substituição (horas)	≤22	13,53
4. Taxa de readmissão em UTI (48 horas)	≤5%	0%
5. Taxa de readmissão hospitalar (em até 29 dias)	≤20%	6,61%
6. Percentual de suspensão de cirurgias programadas por condições operacionais (problemas da unidade)	≤1%	0,75%
7. Percentual de suspensão de cirurgias programadas por condições operacionais (problemas do paciente)	≤5%	0,37%
8. Percentual de ocorrência de rejeição no SIH <1%	Monitoramento	0
9. Razão do quantitativo de consultas ofertadas	1	1,47
10. Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias	≥70%	99,45%
11. Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS	<5%	0,31%

Com relação aos indicadores de desempenho, listados na tabela acima, vale destacar que a taxa de ocupação, intervalo de substituição, readmissão em UTI, readmissão hospitalar, percentual de suspensão de cirurgias programadas por condições operacionais (problemas da unidade), percentual de suspensão de cirurgias programadas por operacionais (problemas do paciente), percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias e percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS, foram alcançados.

Quanto aos indicadores tempo médio de permanência e razão de consulta ofertadas, a unidade não alcançou o desempenho, no entanto o distanciamento do resultado é muito pequeno, ficando dentro da tolerância de 10% para mais ou para menos.

Com relação à média de permanência, a partir do 7º termo aditivo o indicador sofreu diminuição na meta, e a unidade enfrentou dificuldades no atingimento, devido ao alto número de pacientes dias vinculado a alta ocupação da unidade. Apesar de estarmos passando por uma emergência em saúde pública, o HEAPA agiu em pró de melhorias estratégicas e da melhoria dos resultados dos indicadores de desempenho, através do projeto de *Lean Healthcare*. A unidade compromete-se a intensificar o monitoramento e estratégias, afim de entregar resultados satisfatórios para esse indicador no período que se sucede.


Flávio Albuquerque
Diretor Geral
HEAPA/IGH

7. RELATÓRIO DE CUSTOS

Os dados apresentados referentes a custeio são derivados do Relatório de Composição e Evolução de Custos, extraídos do Relatório Standard, disponibilizados pela plataforma web KPIH – Key Performance Indicators for Health de janeiro a fevereiro de 2022.

7.1 Custos da unidade – KPIH (Janeiro de 2022 à Fevereiro de 2022)



Relatório de composição/evolução de custos

Hospital Estadual de Aparecida de Goiânia Caio Louzada (HEAPA) 1/2022 - 2/2022 - Com Depreciação - Com Recursos Externos

Conta de custo	1/2022		2/2022		Média	
	Valor	% var.	Valor	% var.	Valor	% comp.
Diretos						
Pessoal Não Médico						
Salários e Ordenados Não Médicos - CLT	92.347,07	0,00	90.648,23	-1,84	91.497,65	10,37
Benefícios Não Médicos CLT	90,21	0,00	90,21	0,00	90,21	0,01
Encargos Sociais Não Médicos CLT	18.826,84	0,00	18.532,60	-1,56	18.679,72	2,12
Provisões Não Médicos - CLT	2.108,61	0,00	2.075,65	-1,56	2.092,13	0,24
Hora Extra - Não Médico	1.787,12	0,00	2.014,79	12,74	1.900,96	0,22
Salários e Ordenados Não Médicos - Servidores Glosado	48.028,44	0,00	37.851,10	-21,19	42.939,77	4,87
Benefícios Não Médicos - Servidores Glosado	3.500,00	0,00	4.966,66	41,90	4.233,33	0,48
Encargos Sociais Não Médicos - Servidores Glosado	5.335,96	0,00	4.205,26	-21,19	4.770,61	0,54
Contribuição Patronal Não Médicos Glosado	11.410,22	0,00	9.221,60	-19,18	10.315,91	1,17
Prêmio Incentivo - Servidor Não Médico Glosado	25.123,98	0,00	20.513,43	-18,35	22.818,71	2,59
	208.558,44	0,00	190.119,53	-8,84	199.338,99	22,59
Pessoal Médico						
Salários e Ordenados Médicos - Servidores Glosado	27.756,86	0,00	29.390,15	5,88	28.573,51	3,24
Prêmio Incentivo - Servidor Médico Glosado	12.042,00	0,00	12.046,36	0,04	12.044,18	1,36
Encargos Sociais Médicos - Servidores Glosado	3.083,79	0,00	3.265,25	5,88	3.174,52	0,36
Contribuição Patronal Médicos Glosado	6.088,12	0,00	6.088,12	0,00	6.088,12	0,69
Honorários Médicos Variáveis	411.708,60	0,00	405.697,30	-1,46	408.702,95	46,32
	460.679,37	0,00	456.487,18	-0,91	458.583,27	51,97

Flávio Albuquerque
Diretor Geral
HEAPA/IGH

Materiais e Medicamentos de uso no Paciente

Medicamentos	22.463,09	0,00	18.304,16	-18,51	20.383,62	2,31
Materiais Médicos Hospitalares e Odontológicos	46.643,37	0,00	42.525,54	-8,83	44.584,46	5,05
Materiais O.P.M.E. (Órteses, Próteses e Mat. Especiais)	94.489,57	0,00	126.562,78	33,94	110.526,18	12,53
Medicamentos - Gases Medicinais	90,70	0,00	86,61	-4,51	88,66	0,01
Fios Cirúrgicos	2.832,52	0,00	2.506,41	-11,51	2.669,47	0,30
	166.519,25	0,00	189.985,50	14,09	178.252,37	20,20

Materiais de Consumo Geral

Químicos	499,70	0,00	300,00	-39,96	399,85	0,05
Gêneros Alimentícios (galões de água)	614,20	0,00	207,20	-66,27	410,70	0,05
Materiais de E.P.I.	893,46	0,00	368,00	-58,81	630,73	0,07
Materiais de Embalagens	432,68	0,00	258,74	-40,20	345,71	0,04
Materiais de Escritório, Impressos e de Informática	2.807,37	0,00	1.104,85	-60,64	1.956,11	0,22
Materiais de Higiene e Limpeza	5.090,71	0,00	2.658,39	-47,78	3.874,55	0,44
Peças e Materiais de Manutenção - Equipamentos	25,18	0,00	13,06	-48,11	19,12	0,00
Peças e Materiais de Manutenção - Predial	6.621,73	0,00	16.859,99	154,62	11.740,86	1,33
Uniformes e Enxovais	1.322,19	0,00	926,39	-29,94	1.124,29	0,13
Semi Permanentes	73,06	0,00	0,00	-100,00	36,53	0,00
	18.380,27	0,00	22.696,62	23,48	20.538,45	2,33

Prestação de serviços

Serviço de Certificação Digital	997,88	0,00	988,17	-0,97	993,02	0,11
Serviço de Banco de Dados e Hospedagem em Nuvem	1.438,10	0,00	1.429,10	-0,63	1.433,60	0,16
Serviços de Manutenção	2.794,46	0,00	3.151,26	12,77	2.972,86	0,34
Serviços de Manutenção Engenharia Clínica	0,00	0,00	540,00	0,00	270,00	0,03
Serviços Especializados em Análise da Água	117,00	0,00	117,00	0,00	117,00	0,01
	5.347,44	0,00	6.225,52	16,42	5.786,48	0,66

Gerais

Locação de Equipamentos Assistenciais	14.000,00	0,00	14.000,00	0,00	14.000,00	1,59
	14.000,00	0,00	14.000,00	0,00	14.000,00	1,59
	873.484,77	0,00	879.514,35	0,69	876.499,56	99,34

Indiretos

Gerais

Água e Esgoto (ind.)	1.551,80	0,00	1.739,26	12,08	1.645,53	0,19
Energia Elétrica (ind.)	3.767,05	0,00	3.767,05	0,00	3.767,05	0,43
Impostos, Taxas, Contribuições e Desp. Legais (ind.)	292,67	0,00	282,69	-3,41	287,68	0,03
Telefone (ind.)	199,27	0,00	120,17	-39,69	159,72	0,02
	5.810,79	0,00	5.909,17	1,69	5.859,98	0,66
	5.810,79	0,00	5.909,17	1,69	5.859,98	0,66
Total	879.295,56	0,00	885.423,53	0,70	882.359,54	100,00

Flávio Albuquerque
Diretor Geral
HEAPA/IGH

8. ANEXOS

8.1 Atividades realizadas no mês Março de 2022.

Pronto Atendimento HEAPA

Boletim Eletrônico do Hospital Estadual de Aparecida de Goiânia Cairo Louzada Nº 93 - Março/2022

Heapa recebe novos residentes e homenageia formandos

A Comissão de Residência Médica (Coreme) e de Ensino e Pesquisa (CEP) do Hospital Estadual de Aparecida de Goiânia Cairo Louzada (Heapa), promoveu no dia 25 de fevereiro, a formatura de três médicos que concluíram suas residências na unidade, nas áreas de ortopedia e traumatologia, de anestesiologia e de cirurgia geral. Estiveram presentes na cerimônia, o diretor técnico, Valdeir Teixeira; o presidente da Coreme e da CEP e preceptor da Ortopedia, Bruno Air Machado; o coordenador de Cirurgia Ortopedia, André Thomé; e os preceptores da Anestesiologia, Marco Túlio Stival; e de Cirurgia Geral, Guilherme Goyano, que também deram as boas vindas aos cinco novos residentes do hospital.

O diretor técnico, Valdeir Teixeira, parabenizou a trajetória de todos os formandos e aproveitou para receber os novos residentes. "Eu agradeço a trajetória e a dedicação de vocês que passaram por aqui e dou as boas vindas aos que ficam para continuar conosco o constante processo de reforçar o valor e a importância que a residência do Heapa tem para a população goiana", disse.



Os residentes formandos do Heapa recebem uma placa em homenagem

Em seguida, o diretor do Coreme e da CEP e preceptor da Ortopedia, Bruno Air Machado, ressaltou a importância da educação para a unidade. "A assistência é o nosso foco central, mas o ensino torna essa atenção ainda melhor. Entendo que fechar o ciclo da graduação não é fácil, mas quem passa pela nossa unidade acaba aprendendo muito. Então aproveitem cada oportunidade que tiverem daqui pra frente", enfatizou.

Em agradecimento pelos três anos que residiu no Heapa, o mais novo formando em Ortopedia e Traumatologia, Pedro Henrique Prudente, se emocionou

ao falar sobre a sua experiência na unidade. "Deixo meu muito obrigado a todos os chefes de residência e a todos do hospital que sempre estiveram ao meu lado. O período de residência é longo e difícil, mas no final vale muito a pena. E depois do Heapa, me sinto preparado para trabalhar em qualquer outro lugar".

A nova residente da especialidade, Maria Eduarda Vilela, diz que está na expectativa para começar esse novo passo. "Sei que a unidade é reconhecida pelos ótimos profissionais. Sinto que aqui terei uma grande oportunidade de colocar a mão na massa e aprender muito", ressaltou.

Ao final da cerimônia, placas em homenagem aos formandos foram fixadas e desceradas no auditório do Heapa, para alegria e emoção dos presentes, que também receberam uma caneta personalizada. "Passa um filme na nossa cabeça quando vemos o nosso nome assim, pois a caminhada foi longa. Deixo meu agradecimento pelo aprendizado e agora estou preparado para colher os frutos", destacou o formando em Cirurgia Geral, Wesley da Costa.

Unidade e DGAP realizam reunião para alinhar procedimentos de escoltas hospitalares e técnicas clínicas

O diretor geral do Heapa, Flávio Albuquerque, participou, no dia 16 de fevereiro, de uma reunião com a Diretoria Geral de Administração Penitenciária do Estado de Goiás (DGAP), por meio da Superintendência de Segurança Penitenciária (Susepe), para analisar e alinhar as diretrizes a serem aplicadas durante procedimentos de escoltas hospitalares, em conexão com as normas técnicas clínicas.

A medida visa resguardar a integridade física dos envolvidos (servidores, pacientes, equipe de saúde e presos), além de garantir a segurança com a diminuição de riscos nas atividades. A ação integra o conjunto de medidas estabelecidas pelo Governo do Estado, em consonância com a

Secretaria de Segurança Pública do Estado de Goiás (SSP-GO), no que tange a segurança e a saúde da população carcerária, uma vez que o hospital possui toda a estrutura necessária para receber um paciente em situação de detenção. Também participaram da reunião, os policiais penais Caio César de Oliveira, Rodolfo Borges e Leonardo Ulacia, ambos representando a Gerência de Segurança, a Seção de Acompanhamento e Controle Operacional (SEACOP) e o Grupo Tático de Ações e Escoltas (GTAE), respectivamente.

Para o diretor Flávio, esse tipo de encontro se faz necessário, visto que esse apoio entre ambas as partes é imprescindível para que não haja

nenhuma divergência nos procedimentos. "Temos sempre que andar lado a lado, por um bem em comum", relatou.



Após a reunião, Flávio (C) e os policiais presentes passaram para um registro

Flávio Albuquerque
Diretor Geral
HEAPA/IGH

Palestras e atividades marcam Sipat no hospital

O Heapa encerrou, no dia 25 de fevereiro, a 8ª edição de sua Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (Sipat) da unidade. Voltada aos colaboradores e funcionários do hospital, a semana contou com palestras educativas e interativas, sorteio de brindes e muito aprendizado, realizadas entre os dias 21 e 25 de fevereiro, no auditório e corredores do Heapa.

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa), em parceria com o Serviço Especializado em Saúde e Medicina do Trabalho (Sesmt), se dividiram nos turnos diurnos e noturnos, com o intuito de abranger o máximo de colaboradores possíveis. "A nossa vontade era de que todos pudessem participar. Mas, por se tratar de um hospital de urgências, sabemos que isso não é possível. Logo contamos com cada um dos participantes para serem semeadores das informações e lições valiosamente compartilhadas por cada palestrante", explicou o presidente da Cipa, Leandro Henrique Onório.

Com o objetivo de conscientizar os colaboradores a assuntos ligados à segurança, saúde no trabalho e



Mais de 300 colaboradores do Heapa participaram da programação da Sipat



O palestrante Aldemar Gonçalves falou sobre a arte da convivência

qualidade de vida, a 8ª semana detalhou bem sobre o gerenciamento dos resíduos de serviços de saúde; a arte da convivência; os tipos de violência; a importância do trabalho em equipe; comunicação efetiva e preconceitos; e educação no trânsito. Além dos bate-papos entre os participantes, uma ginástica laboral também foi oferecida no encerramento das atividades da Sipat.

"Adorei acompanhar a Sipat, foi uma semana muito proveitosa. Todas as palestras e dinâmicas foram importantes e enriquecedoras não só para parte profissional, mas também para vida pessoal", destaca a técnica de



Os participantes ficaram atentos durante as palestras da Sipat

enfermagem do Heapa, Silvana Moreira. Ao todo, cerca de 100 colaboradores do Heapa participaram da programação da Sipat.

Heapa capta 54 bolsas de sangue em dia especial de doação

Quem entrou no Heapa, no dia 9 de fevereiro, percebeu que havia algo diferente no estacionamento da unidade. A presença da unidade móvel do Hemocentro Coordenador Estadual de Goiás Prof. Nion Albernaz (Hemogo) estava pronta para receber doações de sangue e medula óssea durante todo o dia. A campanha captou 54 bolsas nesta ação, que tem o intuito de aumentar o estoque de sangue do Hemocentro, que apresentou um déficit de 41% no estoque de sangue e hemocomponentes neste início de ano.

Como de costume, todo semestre o Heapa realiza esta campanha, como uma forma de apoiar e difundir a doação entre os colaboradores da unidade e, como de quebra, a população de Aparecida de Goiânia que está de passagem pelo hospital.

Neste ano, além dos funcionários já agendados, quase

dobrou o número para doação de forma espontânea. "Se compararmos com a última visita, a quantidade subiu de 14 para 25 pessoas. Isso mostra que, mesmo em mês de baixa procura, conseguimos bons resultados nessa captação itinerante", frisou a responsável pela campanha no Heapa, Erika Paz.

Em uma unidade móvel climatizada, com espaço para até quatro captações de sangue simultâneas, respeitando os protocolos de distanciamento estabelecidos contra a Covid-19, os doadores passavam rapidamente pela triagem e logo estavam acomodados para retirarem 420ml de sangue, que podem salvar até quatro vidas.

Além da captação de sangue, seis candidatos se cadastraram para doar medula óssea e uma captação de plaquetas. No segundo semestre, o ônibus do Hemocentro contou com a parceria de sucesso e

voltou ao pátio do Heapa.



Como de costume, a unidade móvel do Hemocentro esteve no Heapa, no início de fevereiro



Com ambiente climatizado, os doadores se acomodaram nas poltronas disponíveis para a captação

EXPEDIENTE:

Hospital Estadual de Aparecida de Goiânia Cairo Louzada (Heapa)
Diretor Geral: Flávio Albuquerque
Diretor Técnico: Valdeir Teixeira
Endereço: Avenida Diamante, esquina com Rua Marçal, s/n - Setor Conde dos Arcos, Aparecida de Goiânia (GO) - CEP: 75.969-230
Telefone: (62) 3983.1750

<p>HOSPITAL ESTADUAL DE APARECIDA DE GOIÂNIA CAIRO LOUZADA</p>	<p>SECRETARIA DE SAÚDE GOIÁS</p>	
Instituto de Gestão e Humanização (IGH) Superintendente: Joel Sobral	Assessoria de Comunicação do Heapa: Bastidores - Assessoria de Comunicação RT: Jornalista Doris Costa - Reg. Nº 864/GO Email: bastidores@heapa.org.br	

Flávio Albuquerque
Diretor Geral
HEAPA/IGH

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No período, o HEAPA apresentou à COMFIC/SES, conforme estabelecido no contrato de gestão 096/2016 – SES/GO e seus aditivos, os resultados quanto às metas estabelecidas para os Indicadores de Produção da parte fixa e variável, por meio de relatórios e planilhas de produção.

A IGH, vem ratificar o compromisso de sempre realizar seus trabalhos dentro dos preceitos legais e éticos, conforme preconiza a boa gestão, e coloca-se à disposição da SES/GO para sempre adotar melhorias frente à gestão do HEAPA.


Flávio Albuquerque
Diretor Geral
HEAPA/IGH
Flávio Albuquerque
Diretor Geral-HEAPA